

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E
AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF

ATA 56ª DA REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA EM 19/06/2013

Pauta:

- 08:15 1.0** Credenciamento.
- 08:30 2.0** Abertura- Presidente do Cedraf e Sec. da Agricultura Norberto Ortigara
- 2.1** Aprovação da pauta
- 2.2** Aprovação das atas nº 54 e 55
- 08:50 3.0** Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento
- 09:00 4.0** Campanha para erradicação da brucelose e tuberculose (Mariza Koloda - Adapar)
- 09:40 5.0** Cadastro Ambiental Rural – CAR – (Claudia Sonda - IAP)
- 10:15 6.0** Informes, calendário das conferencias e encaminhamentos da 3ª CEDRSS – Territoriais, Intermunicipais, Temáticas e Estadual – (COE - Bittencourt)
- 11:00 7.0** Plano Safra 2013/2014 e Projeto de Lei da Anater – Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Reni MDA e Emater)
- 11:30 8.0** PAA Citros 2013 - Emergencial (Coopafi – Cerro Azul)
- 11:40 9.0** Assuntos Gerais
- 12:30 10.0** Encerramento

Aos dezenove dias do mês de junho de dois mil e treze, realizou-se a quinquagésima sexta reunião do Cedraf, nas dependências do Instituto Emater – (Rua da Bandeira, 500 – sala de reunião do 1º andar) Estiveram presentes dezessete conselheiros titulares e dez suplentes no exercício da titularidade, totalizando vinte e sete conselheiros, e mais dois suplentes e dez convidados. Conselheiros presentes: Norberto Anacleto Ortigara SEAB; Benedito Luiz Almeida EMATER; Reni Antônio Denardi MDA/DFDA; José Carlos Castilho FETAEP; Roseli Pittner Rede Colegiado dos TERRITÓRIOS; Vilmar Agostinho Sergiki FETRAF-SUL; Nilson Hank Camargo FAEP; Nilton Agner Junior Rede ECOVIDA; Antonio Maciel B. Machado EMBRAPA; Ailton Santos da Silva MAPA/SFA; Robson Mafioletti OCEPAR; Tobias de Freitas Prando SEPL; Denilson Pasin DESER; Cyro Fernandes Côrrea Junior INCRA; Carlos Manuel V. Ataíde dos Santos SETS; Paulo Cezar R Brizola CCA; Juarez Santos da Costa FEPAR; Nilceu Ricetti Nazareno IAPAR; Cláudia Sonda SEMA/IAP; Marcos Brambilla Câmara Setorial JUVENTUDE; Antônio Vaz Filho APPA; Mario José de Souza SETI; Vinicius Milani SEBRAE; Leonidas T Kaminski CONAB; Vera Lucia C Dapont Câmara Setorial de MULHERES; Edmir Manoel Ferreira Federação dos PESCADORES e Adriana Thomé SEED compareceram também na condição de suplentes Valéria Nitsche SETS e José da Encarnação Leitão DFDA e como representante Federação dos QUILOMBOLAS Isabela C C Soares da Cruz **Justificaram ausência** as seguintes entidades: SICREDI E Rede PUXIRÃO **faltaram sem justificativas:** ALP; AMP; ARCAFAR SUL; CEAGRO; CRESOL e UNICAFES. Compôs a mesa o Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do Cedraf Norberto A Ortigara: Rubens Niederheitmann Presidente do Emater o Secretário Executivo do Cedraf Carlos Roberto Bittencourt, juntamente com os conselheiros presentes. **2.0 Abertura-** O Presidente do Conselho Sr. Norberto Ortigara abriu a 56ª reunião do Cedraf dando as boas vindas aos conselheiros e convidados. Antes de iniciar os pontos com deliberação informou que as representações das Câmaras Setoriais das Mulheres da Juventude Rural e da Rede de Colegiados Territoriais que na última reunião do Cedraf foi encaminhado que aquela seria a última reunião com estes representantes, mas em função que não houve reuniões destes segmentos até o momento por falta de recursos financeiros e

mudanças dos Prefeitos propôs que nesta reunião de número 56 participem como conselheiros com direito a voz e voto, colocado em análise e votação foi aprovado por unanimidade. **2.1 Aprovação da pauta**, O Presidente do Conselho colocou em apreciação a pauta, já encaminhada por e.mail a todos, não tendo manifestação em contrário foi aprovada **2.2 Aprovação das atas nº 54 e 55**, foi encaminhada as duas minutas de atas a todos os conselheiros titulares e suplentes e até a data desta reunião não foi recebido nenhuma sugestão de alteração, colocado em apreciação e votação, foram aprovadas por unanimidade. **3.0 Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento** Ortigara disse que fará posteriormente os informes da Seab. **4.0 Campanha para erradicação da brucelose e tuberculose** Norberto informou que a qualidade do leite é de suma importância e que o governo do estado realizou uma reunião com os vários segmentos da cadeia do leite para discutir uma campanha para melhorar a produtividade e a qualidade do leite, depois da aftosa a prioridade é combater a brucelose e a tuberculose bovina. A campanha além da vacinação terá fiscalizações nos laticínios, e estímulo a melhoria do plantel dos produtores de leite com financiamento do Pronaf e também com o uso do fundo de aval. A proposta é que o leite do Paraná seja um dos melhores do Brasil e conseqüentemente aumente a renda dos produtores de leite com preços superiores aos normais em função da qualidade. Ortigara deu a palavra a Médica Veterinária Mariza Koloda da Adapar e coordenadora do Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal, Mariza agradeceu o convite do Cedraf em nome da Adapar. Iniciou falando da importância dos produtores se preocuparem com estas doenças, pois a brucelose e a tuberculose animal são extremamente prejudiciais a pecuária leiteira causando perdas para toda a cadeia do leite. Destacou a importância da certificação das propriedades, no Paraná são 52 certificadas, e recebem valores superiores pelo litro do leite de alguns laticínios. Comentou há prefeituras municipais como as de Francisco Beltrão; Dois Vizinhos; São José dos Pinhais e Campo Largo que subsidiam as vacinas ou até distribuem gratuitamente e mesmo assim muitos produtores não vacinam seu gado, disse que é necessário aumentar o índice de vacinação no estado. A Adapar esta abrindo consulta pública para sugestões em relação a esta questão. Na sua apresentação consta que a **brucelose** é uma doença infecto-contagiosa provocada por bactérias do gênero brucella e caracteriza-se por provocar abortos geralmente no terço final da gestação; nascimento de bezerras fracas; retenção de placenta; repetição de cio e descargas uterinas com grande eliminação da bactéria, e pode ser transmitida ao homem. **Tuberculose** é uma enfermidade infecto-contagiosa de evolução crônica, caracterizada por lesões de aspecto nodular, principalmente em linfonodos e pulmões, que acomete bovinos e bubalinos, podendo afetar o homem. **(apresentação em anexo)**. Foi aberta a palavra para os conselheiros, Reni do MDA perguntou se ha indenização para os produtores que tenham animais com uma destas doenças, respondeu que no momento não há indenização e que os animais devem ser abatidos em frigoríficos ou na propriedade, alguns frigoríficos abatem estes animais e utilizam como graxa e aproveitamento do couro. Cláudia da Sema/IAP perguntou sobre a descontaminação do ambiente, Mariza respondeu que no pasto o sol ajuda a descontaminar, e que o ideal é retirar os animais da área até descontaminar e nas instalações pode ser usado sal e desinfetante como o k Boa. Norberto avisou que a Seab/Adapar irão realizar dez grandes eventos regionais para conscientizar sobre os problemas causados por estas doenças e como devem ser eliminadas. Maciel e Castilho elogiaram a palestra da Mariza e convidaram para apresentar na Emprapa e na Fetaep. Nilson da Faep sugeriu que os Conselhos Municipais de Sanidade tivessem uma participação mais efetiva em relação a estes programas, Norberto disse que os Conselhos Municipais de Sanidade terão mais atividades e que a uma orientação para os técnicos do Instituto Emater e da Adapar participarem também nestes conselhos, encerrou este tema agradecendo a Mariza Koloda pela apresentação. **5.0 Cadastro Ambiental Rural – CAR**, a Engenheira Florestal Cláudia Sonda conselheira do Cedraf pela Sema e representando o Diretor de Desenvolvimento Florestal do IAP Mauro Scharnik nesta palestra, iniciou falando do desafio da implantação do CAR , criado pela Lei nº 12.651 (lei do novo código florestal), substituindo o Sisleg que agora está suspenso e que o momento é de incorporação dos novos conceitos da lei, tanto para os técnicos do IAP como para os agricultores, após a lei foi criado o Decreto nº 7.830 que estabelece as normas gerais do programa de regularização ambiental. O CAR é o registro público

eletrônico, todos os imóveis rurais são obrigados a ter o cadastro. A Lei confronta um pouco com os conceitos da agricultura familiar, ficou definido em quatro módulos fiscais, no caso do Paraná 93% dos imóveis estão dentro deste limite, e o marco ficou estipulado na data de 22 de julho de 2008. Os passivos ambientais devem ser regularizados. Cláudia se colocou a disposição para ir até as entidades que compõe o Cedraf para apresentar com mais detalhes o CAR. Falou que o IAP não tem condições de regularizar todos os cadastros dos imóveis e esta delegando as prefeituras, sindicatos, universidades, associações e outras entidades mediante capacitação. Dos 532.840 imóveis somente 7% tem área acima de quatro módulos fiscais baseado no cadastro do Incra de 2012. O IAP está elaborando junto com a Faep uma cartilha para técnicos e também um folder para divulgar o CAR. A fase operacional, inicia com a inscrição, após faz a análise administrativa e a técnica e por fim a homologação que pode ou não gerar um termo de compromisso para a recuperação ambiental. O Instituto deverá homologar 532.840 imóveis rurais e adequar 120.111 imóveis com Sisleg, estão estudando como serão os procedimentos. A capacitação será bastante consistente como a revisão da legislação e o monitoramento. Encerrou a apresentação e se colocou a disposição para questionamentos e que poderá voltar a uma nova reunião do Cedraf e explanar melhor, pois agora ainda não tem todas as respostas para questões relacionados ao CAR. **(apresentação em anexo)** O Secretário agradeceu a apresentação da Engenheira Florestal Claudia Sonda. **6.0 Informes, calendário das conferencias e encaminhamentos da 3ª CEDRSS - Territoriais, Intermunicipais, Temáticas e Estadual** O Engº. Agrônomo Carlos Bittencourt coordenador da 3ª CEDRSS informou que a secretaria executiva do Cedraf encaminhou diversos materiais aos conselheiros do Cedraf relativos a 3ª CEDRSS e que a comissão organizadora estadual (COE) vem se reunindo no mínimo uma vez por semana. Apresentou os componentes da COE presentes e fez um relato geral de como estão os preparativos e a organização da Conferência, salientou que todas as conferencias territoriais e intermunicipais serão de um dia, iniciando as 08:30 h e término previsto para as 17:00 horas, salientou que todos os conselheiros titulares ou seus suplentes na condição da titularidade serão delegados natos desde que participem de pelo menos de uma das 23 conferencias territoriais ou intermunicipais. Informou que somente terá uma conferencia municipal e será em Londrina, apresentou o calendário das conferencias e que será enviado novamente por e.mail a todos os conselheiros. Serão realizadas duas conferencias temáticas em Apucarana nos dias 06 e 07 de Agosto, uma da juventude rural e a outra de mulheres nestas conferencias serão escolhidos os representantes da Câmara da juventude e da Câmara das mulheres do Cedraf. Informou que a CEDRSS será de 27 a 29 de agosto possivelmente em Pontal do Paraná, ressaltou que haverá paridade de gênero e cota minima de 20% para jovens entre os delegados. Abriu a palavra para outros componentes da COE, Leitão ressaltou para que os conselheiros contribuam na mobilização junto as suas entidades, e incentivem a participação nas conferencias territoriais e intermunicipais. Lembrou que o Cedraf tem uma reunião marcada para dia 20 de Agosto, uma semana antes da CEDRSS, e fez uma consulta aos conselheiros da possibilidade desta reunião ser transferida para o dia 27 pela manhã em Pontal do Paraná, no dia da abertura da Conferencia Estadual, colocada em apreciação foi aprovada por unanimidade dos conselheiros. Norberto agradeceu os informes e reafirmou a importância das conferências territoriais, intermunicipais e a estadual. **7.0 Plano Safra 2013/2014** - Norberto Ortigara comentou que ontem foi publicado as regras para a safra de 2013/2014 e chamou o Conselheiro Reni Denardi, Delegado do MDA no Paraná para fazer a apresentação do Plano Safra para a agricultura familiar, Reni reafirmou que ontem(18/06/13) saiu a Resolução número 4028 que trata do Pronaf e a Resolução nº 4235 do seguro agrícola, salientou que a cada ano o Governo Federal está divulgando com antecedência os Planos Safras, tanto da agricultura familiar como da empresarial, dando mais tempo para os agentes financeiros se prepararem e os agricultores tomarem suas decisões em relação ao financiamento. Convidou os conselheiros à participarem e a divulgarem as reuniões técnicas que o MDA fará de 24 a 28 de junho em cinco regiões do Paraná, com a participação das instituições financeiras; federações e sindicatos de agricultores familiares e trabalhadores rurais; cooperativas; empresas de planejamento e órgão públicos. Denardi afirmou que os recursos para o Pronaf terão um incremento em relação a safra passada, deverá chegar a aproximadamente R\$ 21 bilhões de

reais para o conjunto do país e R\$ 3 bilhões no Paraná. Portanto não faltará recursos, aumentará também recursos para a Ater; seguro agrícola; para o programa de garantia de preços e crescerá recursos para os programas PAA e PNAE. Também mudou o enquadramento o que facilitará em relação ao que estava sendo praticado. Uma reivindicação antiga dos agricultores familiares está prestes de ser concretizada e que deverá estimular as agroindústrias familiares e turismo rural, está na Medida Provisória nº 619 de 06/06/13 art. 2 § 14 e será apreciada pelo Congresso Nacional, na qual os agricultores que formalizarem suas agroindústria poderão acessar crédito e mesmo com CNPJ não perderão sua condição de segurados especiais. **(apresentação em anexo). Projeto de Lei da Anater – Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural** Reni iniciou a apresentação sobre a Agencia Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – Anater dizendo que a Presidenta Dilma já encaminhou para o Congresso Nacional o Projeto Lei que autoriza a criação da Agência, este projeto teve muitas polêmicas no interior do governo, inclusive com algumas mudanças na noite anterior ao dia que foi enviado, com uma relação muito forte com a Embrapa. A Anater terá um Conselho de Administração com a seguinte composição: Presidente da Anater, Presidente da Embrapa, cinco representantes do Governo Federal (ministérios) e quatro entidades representativas dos produtores rurais, deverá ter 130 servidores em seu quadro. Denardi disse que o projeto de lei possivelmente seja aprovado até o final do ano em decorrência de um acordo do governo com as lideranças partidárias. A Anater terá como atribuição a capacitação e formação de extensionistas, acreditação de entidades de Ater, auditoria e operar recursos financeiros dos Ministérios que possuem recursos para Ater. Rubens Presidente do Instituto Emater, disse que de certa forma foi decepcionante a forma que está proposto a criação da Agência, da muita ênfase a assistência técnica e pouco a extensão rural, comentou que ater não é só transferência e difusão de tecnologia, são necessários trabalhos educativos a médio e longo prazo, disse também que a Asbraer (Associação Brasileiras de Assistência Técnica e Extensão Rural) não foi consultada para emitir opinião. Comentou que ocorreu uma Assembleia da Asbraer na Bahia e que foi decidido que ela irá se posicionar em relação ao Projeto de Lei. Rubens concorda com a criação da Anater, era uma reivindicação antiga, mas falta destacar mais o papel da extensão rural, pois enfoca muito a pesquisa, reafirmou que a Asbraer deverá encaminhar ao Congresso Nacional proposta para aperfeiçoar o projeto de lei. Bittencourt comentou que há críticas ao projeto também nas entidades representativas de engenheiros agrônomos, médicos veterinários através de seus sindicatos e associações e sugere que as entidades que compõem o Cedraf façam um estudo mais aprofundado do projeto de lei e encaminhem propostas aos deputados e senadores para aperfeiçoar este projeto, também sugeriu que poderia ser montado um grupo de trabalho entre as entidades do Cedraf para discutir e propor alterações no projeto de lei, acatada a sugestão se inscreveram para compor o grupo as seguintes entidades: MDA: Seab; Emater; Embrapa; Fetaep; Fetraf; Faep; Rede Ecovida; Quilombolas e Via Campesina. Edmir da Federação dos Pescadores, comentou que estava no lançamento do plano safra e que teria sido anunciado 4 bilhões de reais para os pescadores, mas até agora não tem maiores informações e solicitou ao Emater que consiga e repasse dados sobre como obter recursos de investimento para renovar a frota pesqueira que esta sucateada, faltando muitos equipamentos e aproveitou o momento para convidar a todos para a festa da tainha, festa do pescador que serpa realizada de 19 de junho a 07 de julho em Paranaguá. **8.0 PAA Citros 2013 - Emergencial (Coopafi – Cerro Azul)** João Carlos que já foi conselheiro do Cedraf representando a Cresol, veio em nome do Prefeito e dos agricultores de Cerro Azul, pedir apoio do Cedraf para manifestar favoravelmente para que a Conab adquira parte da produção de tangerinas pokan através do PAA, pois a safra foi antecipada e as condições climáticas não são favoráveis e não há comercialização garantida para toda a produção afetando substancialmente a renda dos agricultores familiares, disse que a maior parte da comercialização é feita no Ceasa em Curitiba. A solicitação de apoio do Cedraf decorre porque contraria a filosofia do PAA, que é adquirir produtos diversificados e não um só produto como a pokan, por isto a Conab quer um referendo do Conselho. São mais de 2000 agricultores envolvidos, mas que necessitam de ajuda são 519 agricultores familiares com um total de 870 toneladas e no valor de R\$ 709.000,00. Leitão comentou que a um programa da Smab (Secretaria Municipal de Abastecimento) da Prefeitura de

Curitiba para comercializar produtos de época, e falou também que a cooperativa deve buscar outras formas de comercialização para não ficar dependente do programa PAA. Vinícius conselheiro pelo Sebrae informou que o Sebrae está fazendo um trabalho no Vale do Ribeira e se colocou a disposição da Coopafi para encontrar outras alternativas de comercialização da pokan. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade dos conselheiros o envio de correspondência a Conab apoiando a compra da tangerina pelo PAA. **9.0 Assuntos Gerais** 1- Carlos Manuel Conselheiro do Cedraf pela SETS, coordenador do programa PAA pela SETS, atuam em 281 municípios e disse que a maioria das ofertas são de produtos de origem animal e repassados para entidades assistenciais, a SETS foi notificada pela SESA e Ministério Público comunicando que não poderiam receber produtos com o SIM de outros municípios diferentes do destino dos mesmos e que os produtos poderão ser apreendidos. Solicitou apoio da Seab/Adapar para contribuir na resolução do problema. Bittencourt propôs que se marcasse uma reunião com a assessoria do Secretário Ortigara e um diretor da Adapar para discutir a situação e verificar alternativas para viabilizar o programa e posteriormente em conjunto com a Vigilância Sanitária da SESA e Ministério Público. 2- Nilton Conselheiro da Rede Ecovida informou que o PNAE do Paraná é referencia nacional, mas que os custos de distribuição estão altos e encarecendo as despesas dos produtores, pediu apoio para que estes custos de transporte seja incluído nos editais, já falaram com a Márcia coordenadora do programa na SEED que disse que o estado teria dificuldades de proceder esta mudança, Nilton solicita que o Cedraf encaminhe correspondência a SEED e Governo Federal para colocar estes custos nos futuros editais. Foi aprovado o encaminhamento da correspondência. Bittencourt informou que não conseguiu viabilizar recursos para as despesas de transporte, hospedagem e alimentação dos conselheiros do interior do estado. Foram solicitados recursos ao MDA de convênios paralisados, mas não foram liberados. A Seab está vendo uma forma de resolver esta questão, mas pagamento de combustível e táxi não podem ser ressarcidos pelo governo do estado. Bittencourt nome do Presidente do Cedraf Norberto Ortigara, que teve que se ausentar, agradeceu a todos os presentes e desejou boa viagem aos que retornam aos seus municípios e as 12:15 horas foi encerrada a reunião e eu Carlos R Bittencourt Secretário Executivo do Cedraf redigi a presente ata que deverá passar por análise, correção e aprovação dos conselheiros e após será assinada por mim e pelo Presidente do Cedraf.

Carlos Roberto Bittencourt
Secretário Executivo do Cedraf

Norberto Anacleto Ortigara
Presidente do Cedraf